

**REDAÇÃO, LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA,  
FÍSICA E HISTÓRIA**

**Nº DE QUESTÕES: 48**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**UEMG**

**PROCESSO SELETIVO / 2006**

---

**SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO**

---

- Este **Caderno 1** contém **33** (trinta e três) páginas numeradas e se compõe de:
  1. uma prova de Redação com um texto, seguido de uma proposta de Redação com o respectivo espaço para rascunho da mesma.
  2. 48 (quarenta e oito) questões de múltipla escolha, distribuídas entre os conteúdos de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física e História.
- O tempo máximo de duração das provas deste caderno é de **4 horas**.
- Fique atento(a), pois o tempo acima inclui a **transcrição da Redação para a folha definitiva** e a **marcação das questões de múltipla escolha no cartão de respostas**.

**Para a Prova de Redação, observe o seguinte:**

- Leia atentamente o texto, o enunciado e as instruções específicas constantes da **folha de Redação definitiva**.
- Transcreva sua redação para esta folha com **LETRA BEM LEGÍVEL**.
- Não serão consideradas as redações produzidas sob a forma de verso.
- Ao final, entregue ao(à) aplicador(a) a **folha de Redação definitiva**, devidamente preenchida, juntamente com o cartão de respostas das questões de múltipla escolha.

**Para as questões de múltipla escolha, fique atento(a) para as recomendações abaixo:**

- Leia cuidadosamente cada questão e **NÃO DEIXE NENHUMA SEM RESPOSTA**.  
Ao receber o **cartão de respostas**:
  1. Assine seu nome à tinta no espaço indicado, utilizando caneta preta ou azul.
  2. Ao preencher o **cartão de respostas**, cubra todo o espaço correspondente à sua opção, marcando-o com tinta azul ou preta, sem deixar lacunas (“brancos”).
  3. Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada, se forem marcadas duas ou mais alternativas.
  4. Não use corretivo.
- O **cartão de respostas** não poderá ser rasurado, amassado ou dobrado. Preste muita atenção neste detalhe, pois **não será fornecido outro cartão**, em caso de algum problema.
- Ao final das provas, entregue ao(à) aplicador(a) o **cartão de respostas**, juntamente com a **folha de Redação definitiva** – devidamente preenchidos.

**ATENÇÃO PARA ESTAS INSTRUÇÕES FINAIS:**

- Confira seu caderno de provas, verificando a numeração das páginas, o número de questões e a legibilidade da impressão.
- Você deverá permanecer na sala por, no mínimo, 60 (sessenta) minutos, a contar do início das provas.
- Terminadas as provas, e após a entrega das mesmas ao(à) aplicador(a), o(a) candidato(a) deverá retirar-se imediatamente do prédio, não lhe sendo permitidos a permanência em corredores e o uso de instalações sanitárias.

**BOA PROVA!**

## PROVA DE REDAÇÃO

**Leia atentamente o texto a seguir.**

### **O fato e as versões**

*Um elefante incomoda muita gente...*

- Gualter Mathias Netto –

Pego os jornais de domingo. Primeiro os do Rio, por força do hábito. E, logo nas manchetes, fico intrigado. *O Globo* anuncia: “Empregos têm crescimento surpreendente de 30% no Rio”. *O Jornal do Brasil* abre de fora a fora: “País ganha 1.061 desempregados por hora”. Leio as chamadas, e vejo que ambos citam as mesmas fontes: Ministério do Trabalho e Associação Brasileira de Recursos Humanos.

Comparando os dados, começo a vislumbrar onde está a diferença. *O Globo* se refere a números de março deste ano. Na mesma sentença, os novos empregados em São Paulo somam 75% a mais do que no mês anterior e as demissões no Rio decresceram 19%. Já o *JB* faz as contas sobre 20,2 milhões de demitidos de janeiro de 90 a fevereiro de 93. Nas páginas internas, enquanto *O Globo* engorda o seu otimismo com percentuais positivos, seu concorrente preenche toda uma página com relatos de desempregados e demonstrativos de que a classe média foi a mais atingida.

Lembro-me de que é 2 de maio, manhã seguinte ao Dia do Trabalho. Percebo que a origem das matérias está na pauta das edições de domingo, quando o número maior de páginas, em proporção ao espaço mais amplo dedicado aos anúncios, exige / permite a inserção de artigos e reportagens de análise produzidas durante a semana (...)

As abordagens diferentes do mesmo tema decorrem de razões mercadológicas que não me atrevo a interpretar. Enquanto um vende esperança, o outro prefere pintar um quadro sombrio. Chego a pensar que o sucesso de um e as aperturas do outro influenciaram a escolha dos repórteres e editores. Mas, não afirmo.

Tomo o episódio para exemplo de como um mesmo fato se presta a diferentes versões. As estatísticas, na frieza rígida de seus números, podem ser manipuladas de acordo com a preferência de quem as analisa, sem fraudar as cifras, mas conduzindo as interpretações para onde indicarem suas conveniências. O leitor de banca, que faz uma leitura apressada dos títulos, fica perplexo. Só o comprador perdulário e minucioso consegue juntar as peças e entender o quebra-cabeças.

Volto a me valer aqui de uma fábula indiana que li na adolescência. Três cegos são levados a tocar um elefante. O primeiro apalpa uma perna dianteira, o segundo a tromba e o terceiro o lombo do animal. Instados a descrever a forma, um compara o elefante a um tronco de árvore, outro a uma grossa cobra e o último a um muro. Quem leu somente *O Globo* “viu” apenas uma parte do elefante. O mesmo aconteceu a quem só leu o *Jornal do Brasil*, que ficou com a parte mais incômoda. Quanto ao leitor de banca, esse acabou sendo o pior cego.

*(Revista de Comunicação, n.32, p.34)*

## **PRODUÇÃO DE TEXTO**

*Na visão de Paulo Freire, a leitura de mundo deve preceder a leitura da escrita... Ana Elisa Ribeiro, conforme o texto constante da PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, vê a “leitura significativa” como acesso a um conhecimento e meio de integração do homem ao mundo...*

Considerando estas abordagens e os aspectos apresentados na matéria de Gualter Mathias Netto, produza um **texto opinativo**, tendo como finalidade convencer o seu leitor sobre a necessidade de uma leitura eficaz e consciente, que seja capaz de inserir o homem / cidadão no seu contexto político, social e cultural.

***Lembre-se de:***

***- dar um título à sua redação***

***- usar o registro mais adequado à situação de escrita solicitada.***



## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Para responder às questões de 01 a 09, leia o texto a seguir.**

### Ler e escrever

#### O MUNDO

*Tornar a leitura e a escrita significativas para os jovens é um desafio para professores de português, que precisam romper as barreiras entre as salas de aula e a realidade*

Quem nunca teve que ler uma bula de remédio? Onde encontrá-las, em caso de necessidade? (...) A maioria de nós encarou aquele texto em letras miúdas à procura de um esclarecimento sobre dose, efeitos colaterais, contra-indicações ou frequência com que o produto deve ser tomado.(...) Embora a linguagem em que o texto da bula era escrito não fosse lá muito amigável, os usuários faziam o possível para obter ao menos as informações mais importantes para não matar o paciente envenenado nem deixá-lo sem tratamento.

Há alguns meses, a agência nacional reguladora da saúde no Brasil, a Anvisa, mandou que as bulas fossem escritas para o público, e não mais para os especialistas. A idéia foi ótima e o usuário, especialmente aquele menos letrado, agradece muito que se mude o público-alvo do texto que ensina a usar os remédios.(...)

Ler a bula dos remédios é uma ação que, muito provavelmente, só acontece diante da necessidade. Se meu filho pequeno tem febre, corro para ler a bula e entender que dose de antitérmico devo administrar. Se eu tenho dor de cabeça, leio a bula do analgésico para saber como devo tomá-lo. E assim procedem outras pessoas em circunstâncias diversas. Sempre diante da necessidade e, claro, após a consulta ao médico.

Essa é a “leitura significativa” que funciona como acesso a um conhecimento, mesmo que ele seja tão circunstancial, e preparação para uma ação, mesmo que seja a de tomar um comprimido. Daí em diante, saberei o procedimento de ler bulas e talvez nem precise mais ler se me acontecer novamente a necessidade do mesmo remédio. Outras leituras significativas são o rótulo de um produto que se vai comprar, os preços do bem de consumo, o tíquete do cinema, as placas do ponto de ônibus, o regulamento de um concurso, a notícia de um jornal. Se estou precisando trocar de carro, leio os anúncios classificados; caso queira me divertir no cinema, recorro às sinopses e às resenhas para me ajudarem a escolher o filme, o cinema e as sessões. Caso eu me sinta meio sem perspectivas, posso recorrer aos regulamentos de concurso. Nesses casos, há quem prefira as páginas do horóscopo. Também posso ler para me informar, para aprender a usar uma ferramenta, ligar um aparelho eletrônico, aumentar meu conhecimento sobre algo menos tangível ou mesmo ler para escrever em reação a algo que foi lido. Em muitos casos, posso ler para aprender.

A leitura significativa acontece diariamente com as pessoas à medida que elas interagem com o mundo e com todas as peças escritas que nos circundam. E estamos tão acostumados a isso que esquecemos de que ler é hoje algo muito trivial, especialmente para as pessoas que moram nas cidades.

Já outros gêneros de texto não são assim tão fáceis de achar. Os poemas (infelizmente!) não estão nos rótulos de embalagens nem junto aos frascos de remédio. Talvez não fossem lá muito informativos e de grande ajuda para quem está com uma lancinante dor de cabeça. Os romances não cabem nos *outdoors* e os contos não costumam acompanhar os tíquetes-refeição. Embora todas essas coisas possam se cruzar em instâncias específicas, os gêneros de texto artísticos não são tão funcionais quanto os anteriormente citados, mas

também têm seus “códigos” de leitura. São lidos em momentos específicos, por exemplo: quando alguém quer ter prazer, experiência estética, conhecimento, vocabulário, etc. Em alguns casos, é necessário ler para um concurso ou para se divertir. Esta também é a leitura significativa.

E o que é que a leitura se torna quando entra pelos portões da escola? O que acontece com a leitura significativa quando ela deixa de ser feita a partir de uma necessidade ou de uma motivação mais “real” e passa a ser feita como tarefa pontuada? Como compreender a leitura de uma bula de remédio sem precisar dela? (...) Como ter prazer em ler um poema perto da hora do recreio, quando se sente mais a necessidade de ler o quadro de salgadinhos (e seus preços) na cantina da escola?

A leitura ganha contornos de “cobaia de laboratório” quando sai de sua significação e cai no ambiente artificial e na situação inventada. No entanto, é extremamente difícil para o professor, especialmente o de português, tornar a sala de aula um ambiente confortável para a leitura significativa. Como trazer as necessidades e as motivações para dentro da sala de aula?

Quando o assunto é a escrita, a situação se agrava ainda mais. Quando é que sentimos necessidade de escrever? Que textos são necessários à nossa comunicação diária, seja no trabalho ou entre amigos na Internet? Como agir por meio de textos em circunstâncias reais? E como trazer essas circunstâncias para a escola?

Já que o mundo inteiro não cabe numa sala, quem sabe se o professor de português saísse mais da sala de aula e levasse o aluno às situações em que ler e escrever se tornam muito tangíveis? E se a sala de aula de português não fosse tão inibitória ao encontro, à conversa e ao texto e se tornasse uma “sala ambiente”, à maneira dos professores de biologia? Em lugar de cadeiras individuais de costas umas para as outras estariam as mesas redondas. No lugar do quadro, uma estante de livros de referência sobre língua e muitos outros assuntos. Ou talvez a biblioteca fosse muito adequada à conversão dos alunos-repetidores em alunos-interventores.

Quem sabe se o professor de português fizesse a necessidade acontecer? Uma sessão de cinema de verdade pode ensinar resenhas de verdade. Um lugar onde publicar as resenhas (e aí é impossível não citar a Internet) pode transformar textos-obrigação em textos formadores de opinião, ao menos para uso daquela comunidade.

(...) ler e escrever são condutas da vida em sociedade. Não são ratinhos mortos de laboratório prontos para ser desmontados e montados, picadinhos e jogados fora. Quem sabe o professor de português reconfigure a sala de aula e transforme a escola numa extensão sem muros e sem cercas elétricas do mundo de textos que a rodeia?

(RIBEIRO, Ana Elisa. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 10 set.2005. Caderno PENSAR – texto adaptado)

**QUESTÃO 01**

Todas as afirmativas a seguir relacionam-se ao título e ao conteúdo do texto, **EXCETO**:

- A) A “leitura significativa” é instrumento de interação do homem com o mundo e com todas as peças escritas que circundam o leitor.
- B) A leitura é significativa na medida em que se constitui como acesso ao conhecimento – seja ele de qualquer natureza
- C) Ler e escrever o mundo diz respeito à atitude do leitor, que deve saber associar a palavra (o escrito) à realidade que o cerca.
- D) A leitura e a escrita do mundo só é possível através de textos informativos, pragmáticos, e com o suporte das novas tecnologias.

**QUESTÃO 02**

Assinale a alternativa em que se caracterizou, respectivamente, *gênero e tipo* **adequados** para o texto.

- A) Artigo publicitário – informativo-descritivo
- B) Texto opinativo – dissertativo-argumentativo
- C) Crônica – narrativo-argumentativo
- D) Reportagem – dissertativo-descritivo

**QUESTÃO 03**

Assinale a alternativa em que se expressou **adequadamente** um *ponto de vista significativo* adotado pelo autor do texto, conforme indicação constante do *lide* (= breve comentário do conteúdo) relativo à matéria jornalística.

- A) A Anvisa, agência nacional reguladora da saúde no Brasil, deliberou que as bulas de remédio fossem escritas de modo acessível para todo tipo de público.
- B) A escola deve adotar no ensino da escrita e da leitura metodologias e procedimentos mais eficazes, em situações reais, que melhor propiciem ao aluno a “leitura significativa”.
- C) Os gêneros de texto artístico não são tão funcionais quanto os da leitura significativa, embora aqueles tenham sua funcionalidade no prazer da leitura e na experiência estética.
- D) Infelizmente, os poemas não estão nos rótulos de embalagens nem junto aos frascos de remédio.

**QUESTÃO 04**

Dentre os fragmentos a seguir, indique aquele que **não se faz pertinente** ao conjunto de idéias dentro do qual se insere o principal ponto de vista do autor.

- A) A leitura e decifração das bulas de remédio era atribuição de especialistas que nem sempre repassavam o conteúdo das mesmas ao público em geral.
- B) Ler a bula dos remédios é uma ação que, muito provavelmente, só acontece diante da necessidade.
- C) A leitura significativa acontece diariamente com as pessoas à medida que elas interagem com o mundo e com todas as peças escritas que nos circundam.
- D) O que acontece com a leitura significativa quando ela deixa de ser feita a partir de uma necessidade ou de uma motivação mais “real” e passa a ser feita como tarefa pontuada?

**QUESTÃO 05**

*“Embora a linguagem em que o texto da bula era escrito não fosse lá muito **amigável**, os usuários faziam o possível para obter ao menos as informações mais importantes (...)”*

Indique a alternativa em que o termo **em negrito** foi *adequadamente* substituído.

- A) confusa
- B) enganosa
- C) compreensível
- D) solidária

**QUESTÃO 06**

*“Quem sabe se o professor de português fizesse a necessidade acontecer? Uma sessão de cinema de verdade pode ensinar resenhas de verdade. Um lugar onde publicar as resenhas (e aí é impossível não citar a Internet) pode transformar textos-obrigação em textos formadores de opinião, ao menos para uso daquela comunidade.”*

Todas as inferências deste trecho e constantes das afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- A) A escola, ao ensinar o aluno a produzir o gênero resenha, cria uma situação de leitura-escrita considerada artificial.
- B) O professor de português deve exigir da escola as ferramentas tecnológicas do vídeo e do computador.
- C) Os recursos da tecnologia, via Internet, são usados pela escola em circunstâncias não-reais, tornando problemático o ensino da escrita na produção de textos.
- D) As sessões de cinema dentro da escola constituem estímulo à produção de texto (resenhas), de vez que estariam inseridas em situação de “leitura significativa”.



**QUESTÃO 07**

Leia os seguintes fragmentos textuais:

**FRAGMENTO 1**

“Pesquisadores do mundo animal têm chamado atenção para um fenômeno curioso: há cada vez mais elefantes, principalmente na Ásia, que nascem sem as presas de marfim características dos machos da espécie. Calcula-se que, há poucas décadas, 3% dos elefantes asiáticos machos nasciam sem presas – hoje, a cifra em alguns grupos chega a 10%.” (VEJA, 10/08/2005)

**FRAGMENTO 2**

“A reportagem ‘Demais humano?’ (ISTO É 1821) sobre o aspecto pessoal de Adolf Hitler, baseada no historiador Joachim Fest e no filme do produtor Bernd Eichinger, traz uma realidade reveladora do lado humano do Führer que devemos sempre ter em mente, pois mesmo líderes acima dos mortais comuns são tão humanos como nós.”

William Splangler  
Diamantina - MG

**FRAGMENTO 3**

“Vídeo: para selecionar o canal vazio, verifique se a chave CH-3/CH-4, localizada na parte traseira do videocassete, e o seletor de canais da TV estão ajustados para o canal vazio de sua região (3 ou 4);

Controle remoto: caso o controle remoto esteja falhando, substitua as pilhas velhas por novas.

Antes de iniciar uma gravação numa fita de vídeo nova ou que estiver muito tempo sem uso, faça o avanço e retrocesso por completo dessa fita, para evitar anormalidades durante a gravação.”

Considerando as finalidades da “leitura significativa” a que o texto se refere, assinale, abaixo a alternativa em que **não se fez** uma análise *adequada* do fragmento.

- A) No **fragmento 2**, a finalidade principal é somente a de ler para se informar.
- B) No **fragmento 3**, a finalidade principal é a de ler para aprender a usar uma ferramenta.
- C) No **fragmento 1**, as principais finalidades são as de ler para aumentar o conhecimento e ler para se informar.
- D) No **fragmento 2**, a finalidade principal é a de ler para escrever em reação a algo que foi dito

**QUESTÃO 08**

Traços de *oralidade* podem ser observados em todos os fragmentos textuais transcritos nas alternativas a seguir, **EXCETO** em:

- A) Quando é que sentimos necessidade de escrever? Que textos são necessários à nossa comunicação diária, seja no trabalho ou entre amigos na Internet?
- B) Talvez não fossem lá muito informativos e de grande ajuda para quem está com uma lancinante dor de cabeça.
- C) A maioria de nós encarou aquele texto em letras miúdas à procura de um esclarecimento sobre dose, efeitos colaterais, contra-indicações ou frequência com que o produto deve ser tomado.
- D) E assim procedem outras pessoas em circunstâncias diversas. Sempre diante da necessidade e, claro, após a consulta ao médico.

**QUESTÃO 09**

Observe, ainda, o seguinte trecho:

“**Embora** a linguagem em que o texto da bula era escrito não fosse lá muito amigável...”

Assinale a alternativa em que a substituição do articulador em destaque se fez *de maneira inadequada e prejudicial* ao sentido da idéia objetivada.

- A) **Apesar** de a linguagem em que o texto da bula era escrito não ser lá muito amigável...
- B) **Conquanto** a linguagem em que o texto da bula era escrito não fosse lá muito amigável...
- C) **Ainda que** a linguagem em que o texto da bula era escrito não fosse lá muito amigável...
- D) **Caso** a linguagem em que o texto da bula era escrito não fosse lá muito amigável...

**QUESTÃO 10**

Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) em **negrito** do fragmento citado **NÃO** contém (êm) traço(s) da *função emotiva* da linguagem.

- A) Os poemas (**infelizmente!**) não estão nos rótulos de embalagens nem junto aos frascos de remédio.
- B) A leitura ganha contornos de “**cobaia de laboratório**” quando sai de sua significação e cai no ambiente artificial e na situação inventada.
- C) Outras leituras significativas são o **rótulo** de um produto que se vai comprar, os preços do bem de consumo, o tíquete do cinema, as placas do ponto de ônibus (...)
- D) Ler e escrever são condutas da vida em sociedade. Não são **ratinhos mortos** (...) **prontinhos** para ser desmontados e montados, **picadinhos** (...)

**QUESTÃO 11**

Nos trechos citados abaixo, a *linguagem figurada* **SÓ NÃO** se faz presente em:

- A) Percebo que a origem das matérias está na pauta das edições de domingo, quando o número maior de páginas, em proporção ao espaço mais amplo dedicado aos anúncios, exige / permite a inserção de artigos e reportagens de análise produzidas durante a semana.
- B) Enquanto um vende esperança, o outro prefere pintar um quadro sombrio. Chego a pensar que o sucesso de um as aperturas do outro influenciaram a escolha dos repórteres e editores.
- C) *O Globo* engorda o seu otimismo com percentuais positivos, seu concorrente preenche toda uma página com relatos de desempregados e demonstrativos de que a classe média foi a mais atingida.
- D) A escola deve se transformar em uma extensão sem muros e sem cercas elétricas do mundo de textos que a rodeia.

**QUESTÃO 12**

Observe o enunciado a seguir.

\_\_\_\_\_ o ato de ler está voltado para diversão, ele é \_\_\_\_\_ leitura significativa, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ oferecer lazer, proporciona um conhecimento, \_\_\_\_\_ relaciona saberes à realidade \_\_\_\_\_ circunda o leitor.

Assinale a alternativa em que os termos *articuladores da coesão* indicados preencham, **adequadamente**, na *respectiva ordem de ocorrência*, as lacunas do texto acima.

- A) Que – como – também – além de – quando – também
- B) Quando – também – à medida que – além de – uma vez que – que
- C) Uma vez que – quando – também – à medida que – que – como
- D) À medida que – além de – uma vez que – que – quando – como

## PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

### QUESTÃO 13

Assinale, abaixo, a alternativa em que o fragmento citado **NÃO** está associado ao cenário da cidade de Belo Horizonte.

- A) “Tínhamos de reservar-lhe aposentos no Grande Hotel, do Arcângelo Maletta, e proporcionar-lhe distrações campestres, mas a senhora fazia questão de não travar relações com ninguém (...)” (In: *Fala, Amendoeira*, de Carlos Drummond de Andrade)
- B) “A gente vinha descendo a Avenida Amazonas ali perto da Rua Turfa. Estava chovendo e um ônibus estava atrás de mim com o farol alto. A luz dele ficava refletindo no retrovisor e me incomodando.” (In: *Jorge, um brasileiro*, de Oswaldo França Júnior)
- C) “ (...) tinha uma ponte num lugar igualzinho à de Dionísio. Paramos para olhar e vimos que ela estava boa(...). E sabia que se fosse possível, iríamos chegar em Belo Horizonte com as oito carretas” (In: *Jorge, um brasileiro*, de Oswaldo França Júnior)
- D) “ Aramel, o Belo, passou na casa da Rua Ceará para irmos juntos à Noite da Fantasia, no Montanhês Dancing; estava fantasiado de Fidel Castro, com uma barba postiça, o mordida um Havana ainda apagado; “ (In: *Hilda Furacão*, de Roberto Drummond)

### QUESTÃO 14

A respeito da obra *O PIROTÉCNICO ZACARIAS*, de Murilo Rubião, **SÓ é incorreto** afirmar que

- A) as epígrafes dos contos estabelecem uma relação de diálogo com o conteúdo temático dos mesmos.
- B) os contos são marcados pela presença de personagens cujas ações transitam entre situações reais e situações estranhas, inusitadas, absurdas.
- C) a metamorfose, ou seja, a transformação, a mudança é elemento constante no enredo dos contos, em geral.
- D) a magia é elemento paradoxal e, por isso, descartado no desenvolvimento temático dos contos, uma vez que retira das personagens e das ações a aura do mistério.

**QUESTÃO 15**

Leia, a seguir, a epígrafe do conto *O Edifício*, que integra a obra “O Pirotécnico Zacarias”:

“Chegará o dia em que os teus pardieiros  
se transformarão em edifícios;  
naquele dia ficarás fora da lei.”

- *Miquéias, VII, 11.* –

Indique, abaixo, a alternativa cujo trecho se associa diretamente a esta epígrafe.

- A) “Empolgado por um delirante contentamento, o engenheiro distribuía gratificações, desfazia-se em gentilezas com o pessoal, vagava pelas escadas, debruçava-se nas janelas, dava pulos (...)”
- B) “Inquietante expectativa marcou a aproximação do 800º. pavimento. (...) Homens e mulheres, indiscriminadamente, se atracaram com ferocidade, transformando o salão num amontoado de destroços. Enquanto cadeiras e garrafas cortavam o ar, o engenheiro, aflito, lutava para acalmar os ânimos. Um objeto pesado atingiu-o na cabeça(...)”
- C) “Para prolongar o sabor do triunfo, que o cansaço começava solapar, ocorreu-lhe redigir um circunstanciado relatório aos diretores da Fundação, contando os pormenores da vitória. Demonstraria também a impossibilidade de surgir, no futuro, outras profecias que pudessem embaraçar o prosseguimento das obras.”
- D) “A fim de estimular a camaradagem entre os que lidavam na construção, desenvolviam-se aos domingos alegres programas sociais. Devido a esse e outros fatores, tudo corria tranqüilamente, encaminhando-se a obra para as etapas previstas.”

**QUESTÃO 16**

Todos os recursos narrativos da obra *Hilda Furacão* estão adequadamente apontados nas alternativas abaixo, **EXCETO**:

- A) Interação autor-leitor
- B) Uso da metalinguagem
- C) Ausência da verossimilhança
- D) Presença da intertextualidade

**QUESTÃO 17**

Considerando o contexto de época apresentado na obra *Hilda Furacão*, **só é correto** afirmar que

- A) o relato centra-se, principalmente, no imaginário do autor, que recria ambiente e cenário da sua infância e adolescência, desde Santana dos Ferros, priorizando, neste espaço, a vida pacata e feliz do interior.
- B) através da personagem central, o romance evoca a Belo Horizonte dos anos 50 e 60, com seus costumes, hábitos, aspectos políticos e sociais, códigos morais e religiosos, destacando, sobretudo, o embate entre a tradição e o progresso.
- C) a obra focaliza, prioritariamente, o contexto político e social da Capital Mineira nos anos 50, enfatizando aspectos do progresso e do crescimento populacional da cidade que acabara de inaugurar em seus arredores a famosa “Cidade das Camélias”.
- D) o contexto central do romance gira em torno da questão religiosa, tendo em vista os conflitos vivenciados por religiosos que, à semelhança de Frei Malthus, oscilavam entre os apelos terrenos e místicos.

**QUESTÃO 18**

Considerando os episódios narrados em *Hilda Furacão*, assinale a alternativa em que **NÃO** se associou corretamente o fragmento transcrito à personagem indicada nos parênteses.

- A) “... diga-me, querida Dona Ivone, o que devo fazer no transe em que me encontro. Já pensei em morrer (...) A verdade é que, faltando apenas sete dias para meu casamento, meu noivo foi acometido pelo chamado Mal de Hilda, durante sua despedida de solteiro(...)” (*Bela B.*)
- B) “(...) – afinal, ele não fez segredo disso – estava no Convento dos Dominicanos degustando a geléia de jabuticaba, pois teve uma noite de horrores em que duvidou da existência de Deus (...)” (*Frei Malthus*)
- C) “Voltou ao sofá, cruzou as pernas, mas só deixou à mostra os joelhos, seus inesquecíveis joelhos; tinha um jeito muito mineiro de falar “uai “, “ ocê “, “ cê “; gostava da expressão lero – e, rindo, abriu o livro de Moisés Gikovate (...)” (*Hilda Furacão*)
- D) “Eu ainda dormia em meu quarto na casa da Rua Ceará quando a vizinha do lado, a moça de olhos cinza que apareceu no início desta narrativa, veio dizer que havia alguém querendo falar com urgência comigo em seu telefone (...)” (*narrador-personagem*)

**QUESTÃO 19**

A respeito da estrutura e da linguagem presentes na obra *Jorge, um brasileiro*, de Oswaldo França Júnior, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a narrativa não segue uma trajetória linear, permitindo a digressão, através da qual os relatos transitam da situação presente para situações passadas.
- B) o narrador adota uma postura de distanciamento diante dos fatos, a fim de analisar a si próprio dentro do contexto vivido.
- C) a linguagem do romance apresenta fortes traços de oralidade, estabelecendo um *tom* coloquial nos relatos e comentários do narrador que, para tanto, cria um interlocutor.
- D) o romance traz a marca da circularidade, uma vez que tanto a fala inicial do narrador para seu interlocutor quanto a cena apresentada se repetem ao final da narrativa.

**QUESTÃO 20**

Considerando o aspecto temático da *viagem* em *Jorge, um brasileiro*, só é possível afirmar que

- A) o tema aborda, principalmente, as dificuldades do homem comum diante das injustiças contra ele praticadas pelo poder político e econômico do país.
- B) o narrador se serve da obra para mostrar as dificuldades do caminhoneiro em tempos de chuva, num país em que as estradas não oferecem condições de tráfego.
- C) a obra traz uma visão panorâmica do Brasil dos anos 50, época de transição para a modernidade, representada, sobretudo, pela construção de Brasília.
- D) a narrativa amplia o sentido do tema, na medida em que o deslocamento espacial externo de Jorge oferece bases a ele para outra viagem, em outra dimensão: a busca de si mesmo.

**QUESTÃO 21**

Em todas as alternativas, são pertinentes os comentários a respeito da trajetória de Jorge, personagem central de *Jorge, um brasileiro*, **EXCETO**:

- A) Jorge tem como patrão o senhor Mário, dono de uma frota de caminhões e de postos de gasolina.
- B) Jorge sai de Belo Horizonte, de ônibus, rumo a Caratinga-MG, com a missão de trazer para a Capital, no prazo de uma semana, oito carretas carregadas de milho.
- C) Em Dionísio-MG, já perto da Capital mineira, Jorge reencontra Sandra, sua namorada que viera esperá-lo naquela pequena localidade.
- D) A chegada a B.H. marca a decepção de Jorge, ao perceber que o patrão não valorizara sua lealdade e esforço.

### QUESTÃO 22

Assinale a alternativa correta:

O título “*FALA, AMENDOEIRA*”, obra de Carlos Drummond de Andrade, sugere

- A) uma atitude ecológica do autor, em protesto contra os desmatamentos urbanos.
- B) uma reflexão acerca das lições que o homem pode receber da natureza.
- C) uma crítica dirigida às autoridades do Rio de Janeiro, pelos desmandos administrativos.
- D) uma louvação à primavera, pela sua beleza exuberante e sedutora.

### QUESTÃO 23

Aponte a alternativa em que **não** se relacionou **adequadamente** o título da crônica ao comentário de seu respectivo conteúdo.

- A) Em **Feriados**, o autor revela um sentimento de saudades dos antigos feriados, que eram aguardados e envolvidos “numa aura de prestígio e encantamento”.
- B) Em **Anúncio de João Alves**, o autor evoca um antigo anúncio de jornal para criticar os anúncios de hoje – destituídos da precisão dos termos, da graça e da moderação no dizer as coisas.
- C) Em **Garbo: novidades**, o cronista Drummond recria o mito de Greta Garbo, famosa atriz do cinema nos anos 50, contracenando com ela nas praias de Copacabana.
- D) Em **Assembléia Baiana**, o autor, em tom de sátira e humorismo, conduz uma crítica à política, focalizando, principalmente, o conteúdo vazio e tedioso dos discursos parlamentares.



**QUESTÃO 24**

Leia os seguintes fragmentos, extraídos de uma das crônicas que compõem a obra *FALA, AMENDOEIRA*, de Carlos Drummond de Andrade.

**DIÁRIO**

(dedicado ao atual e aos futuros prefeitos do Distrito Federal)

1941, *março*, 22. Mudamo-nos para o Posto 6. Casa grande, com vista para o mar e a montanha. Uma beleza. Os garotos se emporcalharam no quintal, mas um bom chuveiro lhes restituiu o aspecto primitivo. Todos adoraram este primeiro dia em Copacabana.

(.....)

1942, *janeiro*, 10. Estão construindo um edifício em frente. Acabou a vista da montanha.

*Julho*, 4. Hóspedes em casa. Com água caindo dia sim dia não, sem força para subir, interditamos o banheiro de cima. Os meninos se esquecem, e tenho carregado baldes para remediar a situação. Que escada!

1943, *dezembro*, 25. O Diretor de Águas deu entrevista dizendo que água existe em abundância, mas a população é mais abundante ainda. “Todavia, dentro de seis meses a situação estará normalizada.” Feliz Natal!

(.....)

1954, 5<sup>a</sup>-*Feira Santa*. Um advogado assassinou um *public relations*, no edifício ao lado. Um acusava o outro de subornar o porteiro para obter mais água.

1955, *outubro*, 8. Votei em Ademar, que prometeu água em minha rua. Juscelino mora no Posto 5, e não se apiedará de nós. E agora?

1956, *julho*, 7. Conselho de um engenheiro da Prefeitura, amigo de infância: “A solução, meu velho, é furar um poço no quintal. Não serve para beber, mas dá para a limpeza.” (...)

Assinale a alternativa correta:

A interpretação do fragmento acima **só NÃO** permite afirmar que

- A) o cronista revela um sentimento de esperança em relação às eleições e aos candidatos a cargos públicos, no Distrito Federal.
- B) o texto traz um tom de crítica e ironia ao desleixo das autoridades em relação aos problemas básicos de uma cidade - como é o caso do abastecimento de água.
- C) a crônica deixa também entrever os problemas decorrentes da urbanização e do progresso na grande cidade, onde a condição humana é pressionada e agredida.
- D) a cronologia estabelecida no “Diário” mostra que a ação do tempo não é capaz de modificar a rotina e a ineficácia do discurso político.

## PROVA DE FÍSICA

### QUESTÃO 25

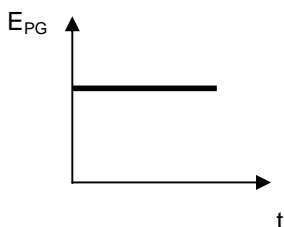
Considere um corpo que esteja em movimento, diminuindo a sua velocidade.

Em relação a esse movimento, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A velocidade e a aceleração do corpo têm a mesma direção, mas sentidos contrários.
- B) A força resultante (soma de todas as forças que atuam no corpo) e a aceleração têm a mesma direção e sentido.
- C) Existe pelo menos uma força no sentido da velocidade do corpo, mas a força em sentido contrário é maior.
- D) A força resultante e a velocidade têm a mesma direção, mas sentidos contrários.

### QUESTÃO 26

O gráfico da figura mostra a energia potencial gravitacional  $E_{PG}$  em função do tempo  $t$  para uma pedra.

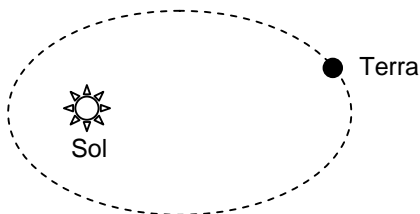


Assinale a alternativa que melhor representa a situação mostrada no gráfico:

- A) A pedra movimenta-se a uma mesma altura em relação ao solo.
- B) A pedra cai, transformando energia potencial gravitacional em energia cinética.
- C) A pedra sobe, diminuindo a sua velocidade.
- D) A pedra, necessariamente, está em repouso em relação ao solo.

**QUESTÃO 27**

A figura a seguir mostra o movimento da Terra em torno do Sol, numa trajetória elíptica.

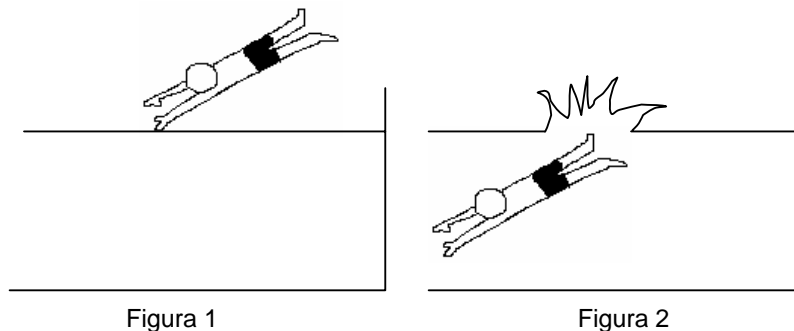


Em relação a esse movimento, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A velocidade da Terra em torno do Sol não é constante.
- B) A posição mostrada representa o inverno, pois a Terra está mais distante do Sol.
- C) A Terra leva um ano para dar uma volta completa em torno do Sol.
- D) Vênus, que está mais perto do Sol que a Terra, leva menos tempo que o nosso planeta para dar uma volta completa em torno do Sol.

**QUESTÃO 28**

Um nadador mergulha numa piscina. A figura 1 mostra o instante em que ele começa a entrar na água, e a figura 2, o instante em que ele entra totalmente na água.

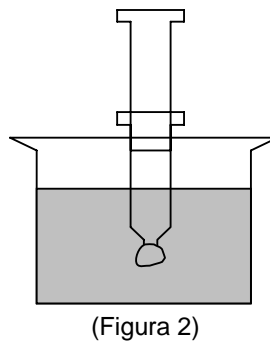
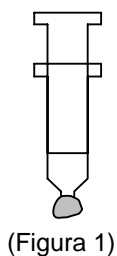


Assinale a alternativa que registra **CORRETAMENTE** o que ocorre entre o instante em que o nadador começa a entrar na água e o instante em que ele penetra totalmente na água.

- A) O seu peso diminui.
- B) A aceleração do movimento do nadador vale  $10 \text{ m/s}^2$ .
- C) A sua velocidade permanece constante.
- D) O empuxo que a água exerce nele aumenta.

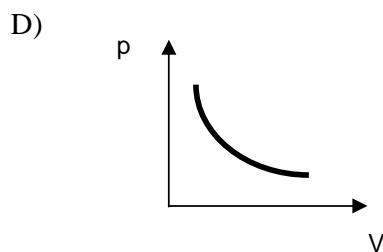
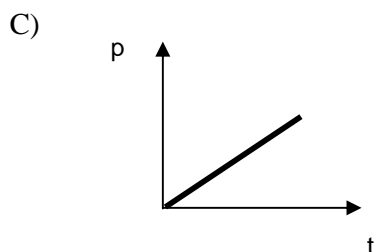
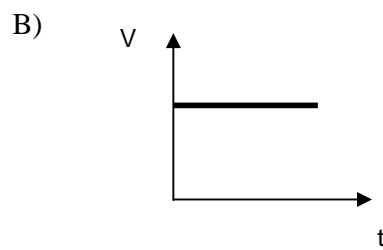
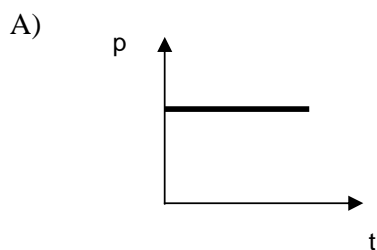
**QUESTÃO 29**

Uma certa quantidade de ar é confinada no interior de uma seringa (figura 1). Ao ser colocada num recipiente com água quente, verifica-se que o êmbolo sobe (figura 2).



Considere o ar como um gás ideal e que o êmbolo possa se mover livremente. Considere ainda  $p$  a pressão do gás,  $V$  o volume que ele ocupa e  $t$  a sua temperatura.

Assinale a alternativa que melhor representa a transformação sofrida pelo ar:

**QUESTÃO 30**

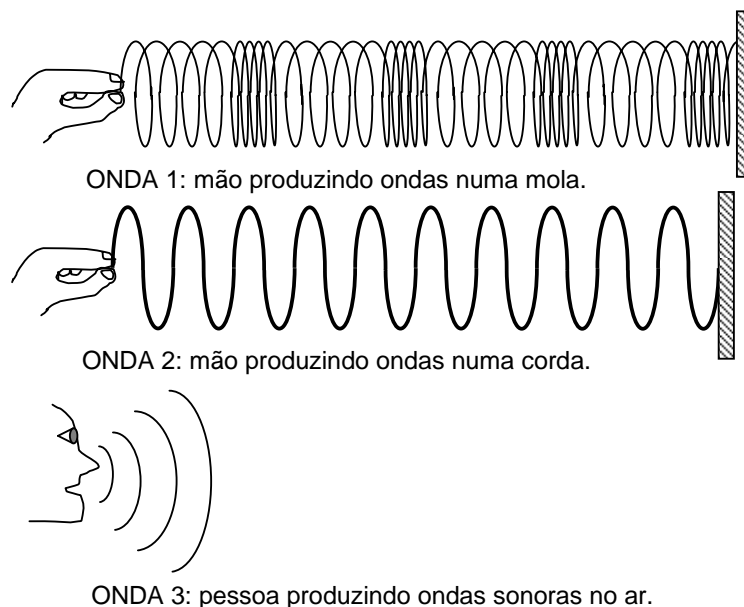
Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o seguinte enunciado abaixo:

Podem formar imagens do mesmo tamanho do objeto os espelhos

- A) planos, apenas.
- B) planos e côncavos.
- C) côncavos e convexos.
- D) convexos, apenas.

**QUESTÃO 31**

A figura mostra três ondas diferentes.



Assinale a alternativa que classifica **CORRETAMENTE** cada um desses movimentos ondulatórios:

- A) Onda 1: transversal; onda 2: longitudinal; onda 3: transversal.
- B) Onda 1: transversal; onda 2: longitudinal; onda 3: longitudinal.
- C) Onda 1: longitudinal; onda 2: transversal; onda 3: longitudinal.
- D) Onda 1: longitudinal; onda 2: transversal; onda 3: transversal.

**QUESTÃO 32**

Os raios X atravessam com facilidade materiais com baixa densidade, e são absorvidos por materiais de densidade mais elevada.

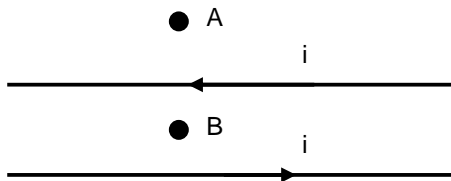
Em relação às afirmações abaixo sobre os raios X, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Podem sofrer desvio ao passar de um meio para outro.
- B) Podem ser refletidos por espelhos.
- C) Não se propagam no vácuo.
- D) São ondas eletromagnéticas.



**QUESTÃO 35**

A figura abaixo mostra dois fios condutores paralelos, percorridos por uma corrente elétrica  $i$ .



Os pontos A e B estão no mesmo plano dos dois fios, sendo o ponto B equidistante dos mesmos.

Assinale a alternativa que registra **CORRETAMENTE** aquilo que ocorre com o campo magnético, neste caso.

- A) O campo magnético é nulo em A e em B.
- B) Em B, o campo magnético é nulo.
- C) O campo magnético em A é nulo.
- D) Os campos magnéticos em A e B têm sentidos contrários.

**QUESTÃO 36**

Uma pequena massa atinge uma velocidade de 50% do valor da velocidade da luz no vácuo.

Em relação a essa situação, assinale a alternativa que contém uma afirmação **CORRETA**:

- A) Sua massa a essa velocidade é igual à sua massa de repouso.
- B) Sua massa a essa velocidade é maior que a sua massa de repouso.
- C) Sua massa diminui em relação à sua massa de repouso.
- D) Pela teoria da relatividade, é impossível uma massa atingir 50% da velocidade da luz.

## PROVA DE HISTÓRIA

### QUESTÃO 37

Leia o texto abaixo.

“Respondamos que [...] as trocas são de duas maneiras: 1ª - como natural e necessária, isto é, de coisa por coisa ou de coisa por dinheiro, por causa das necessidades da vida: tal troca não pertence propriamente aos mercadores, mas antes aos chefes de família ou do Estado, que têm de prover a sua casa ou a população das coisas necessárias para a vida. 2ª – a outra espécie de troca é a de dinheiro por dinheiro, não para satisfazer as necessidades da vida, mas para obter algum lucro: esta negociação parece, propriamente falando, pertencer aos mercadores [...]. Em conseqüência, a primeira espécie de troca é louvável, porque serve às necessidades naturais; mas a segunda é censurada com justiça, porque tomada em si mesma fomenta a cobiça do lucro, que não conhece limites, antes tende ao infinito”.

Marque a alternativa que complementa **CORRETAMENTE** o enunciado seguinte:

As idéias deste texto correspondem

- A) à postura adotada por clérigos medievais no contexto do renascimento comercial, expressa no justo preço dos produtos.
- B) às práticas mercantilistas que marcaram a ação de Estados Modernos, na sua tentativa de combinar interesses de uma nobreza decadente e de uma burguesia em ascensão.
- C) ao pensamento da Escola Clássica, cujo maior representante foi Adam Smith, defensor do livre comércio entre as nações como única forma de enriquecimento.
- D) à política do Welfare State (Estado do Bem-Estar Social) que vigorou no século XX, caracterizada pela condenação do lucro em nome da justiça social.



## QUESTÃO 38

Observe, a seguir, a gravura do século XVI.



(Apud: KOSHIBA, Luiz e PEREIRA, Denise M. F. *História Geral e Brasil*. São Paulo: Atual, 2004. p. 147.)

Marque a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o enunciado abaixo:

A gravura em questão representa

- A) uma missão jesuítica, com seus espaços racionalmente delimitados de acordo com as funções desempenhadas pelos indígenas.
- B) a violência física que desde sempre foi o traço definidor do relacionamento entre portugueses e indígenas.
- C) a troca de produtos por meio da qual os comerciantes portugueses obtinham escravos em terras africanas.
- D) a relação de escambo e dados iniciais que os portugueses tinham sobre a costa brasileira.

**QUESTÃO 39**

Leia o trecho abaixo, de autoria do historiador Davi Davidoff.

“A rigor – e basta examinar os textos para se certificar – a construção da figura [deste] herói só avançou na proporção exata em que se encobriu ou descartou a questão da violência cometida contra os grupos locais, abrindo caminho, deste modo, para que se exaltasse a idéia de expansão territorial e heroísmo, desvinculando-a da interpretação de seu verdadeiro contexto histórico e social do século XVII, que necessariamente envolve a consideração do destino que sofreu a população indígena que esteve sob a área de [sua ação].”

Marque a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o enunciado seguinte:

O trecho apresentado refere-se à construção da figura do

- A) mitayo.
- B) jesuíta.
- C) senhor de engenho.
- D) bandeirante.

**QUESTÃO 40**

Leia os seguintes artigos de um importante documento histórico.

“Os Lordes e os Comuns, hoje [22 de janeiro de 1689] reunidos como representantes totais e livres desta nação, declaram:

- 1) Que o pretense poder de suspender as leis ou a sua execução, pela autoridade real, sem consentimento do Parlamento, é ilegal. [...]
- 4) Que o direito de cobrar impostos para uso da Coroa, sem consentimento do Parlamento, é ilegal. [...]
- 8) Que a eleição dos membros do Parlamento deve ser livre. [...]
- 13) Que o Parlamento deve ser freqüentemente reunido.”

(Adaptado de FREITAS, G. *900 Textos e Documentos de História*. Lisboa: Plátano, 1978. v. II. p. 206-7.)

Assinale a alternativa que complementa **CORRETAMENTE** o enunciado:

Os artigos deste documento traduzem

- A) reivindicações do movimento cartista, na Inglaterra.
- B) limites do poder do rei tal como pensado pelo liberalismo político.
- C) a divisão dos três poderes de Estado, defendida por Montesquieu.
- D) a supremacia do Legislativo sobre o Executivo, tornando esse último peça decorativa.

**QUESTÃO 41**

Leia o seguinte fragmento de uma Proclamação anônima, datada de 1809.

“[...] O valor com que as colônias inglesas da América combateram pela liberdade, que agora gloriosamente desfrutam, cobre de vergonha a nossa indolência. [...] Eles [os americanos] e a Inglaterra protegerão a justíssima causa de nossa honra, provocada com injúrias que já duram trezentos anos.

[...] Compatriotas: abramos os olhos! A Espanha está perdida. Seu principal apoio são as riquezas que nós lhe damos e já é tempo de recusá-las, para servirem à nossa prosperidade e defesa”. (In: *Coletânea de Documentos de História da América para o 2º Grau, 1ª Série*. São Paulo: SE/CENP, 1983. p. 68-9.)

A contextualização histórica do fragmento acima **PERMITE** afirmar que

- A) a ruptura da condição colonial, tanto na América Inglesa quanto na América Espanhola, conheceu um mesmo fator de impulso: a desorganização político-administrativa nas metrópoles, provocada pela invasão napoleônica.
- B) diferentemente do que proclama o autor, nem a Inglaterra nem os Estados Unidos manifestaram apoio ao processo de emancipação das colônias espanholas, por estarem envolvidos com seus problemas internos de reconstrução pós-guerra de independência.
- C) em que pese o anonimato da Proclamação, ela poderia ser atribuída a um representante dos proprietários de terras e minas na América (os criollos), mas dificilmente caberia na voz de um chapetone.
- D) a emancipação política das colônias espanholas trouxe para a população de maneira geral tempos de prosperidade, com a reversão – para a América – das riquezas antes enviadas para a Espanha.

## QUESTÃO 42

Observe o mapa a seguir,



(RODRIGUE, Joelza Ester. *História em documento: imagem e texto*. São Paulo: FTD, 2001. v. 3. p. 271.)

A leitura contextualizada do mapa acima **PERMITE** afirmar que

- A) os empreendimentos constantes do mapa são prova cabal da superioridade dos setores industrializantes sobre os setores agrários brasileiros.
- B) os investimentos diretos do capital inglês explicam a existência dos negócios de que trata o mapa e, por conseguinte, do aumento da dívida externa brasileira.
- C) estradas de ferro, bancos e melhorias nos serviços urbanos foram ações que o poder público brasileiro desenvolveu somente na capital do país.
- D) em que pese a hegemonia do setor cafeeiro, a economia brasileira conheceu iniciativas de modernização urbana e de industrialização, a exemplo do Barão de Mauá.

**QUESTÃO 43**

Leia os fragmentos abaixo.

I – “Não vamos deixar a África para os pigmeus, quando uma raça superior se está multiplicando ... Esses indígenas estão destinados a serem dominados por nós ... O indígena deve ser tratado como uma criança, e o direito eleitoral lhe é proibido pelas mesmas razões do álcool”. (Cecil Rhodes, inglês, fundador da Rodésia)

II – “Escutei tuas palavras, mas não vi qualquer motivo para obedecer-te, antes preferiria morrer. Se o que queres é amizade, estou pronto a oferecer-te, hoje e sempre; mas quanto a ser teu súdito, isso nunca! Se o que queres é guerra, estou pronto para ela, mas ser teu súdito, nunca! Não cairei a teus pés, porque és uma criatura de Deus, assim como eu. Sou sultão aqui na minha terra. Tu és sultão lá na tua!” (Machemba, rei dos yaos de Tanganica, ao comandante alemão, em 1890.)

A contextualização histórica dos dois fragmentos apresentados **PERMITE** afirmar que

- A) o domínio da África expressou interesses econômicos e culturais dos europeus e teve que enfrentar vozes dissonantes de poderosos africanos.
- B) a colonização da África no século XIX significou, para europeus e africanos, um fardo a ser carregado em nome do desenvolvimento industrial.
- C) a superioridade racial européia, visível nos equipamentos de guerra, foi o aspecto determinante da partilha da África quando da corrida imperialista.
- D) por natureza submissos, os africanos acabaram por se curvar aos europeus no processo conhecido como neocolonialismo.

**QUESTÃO 44**

Observe a tabela a seguir, relativa à história da União Soviética.

*Evolução econômica*

| <i>Produção</i>                             | <i>1928</i> | <i>1932</i> | <i>1940</i> |
|---|-------------|-------------|-------------|
| <b>Cereais</b><br>(milhões de toneladas)    | 73,3        | 69,8        | 110,7       |
| <b>Bovinos</b><br>(milhões de cabeças)      | 66,4        | 40,7        | 54,8        |
| <b>Terras coletivizadas</b><br>(% do total) | 3           | 53          | 97          |
| <b>Carvão</b><br>(milhões de toneladas)     | 36,4        | 64,4        | 166         |
| <b>Aço</b><br>(milhões de toneladas)        | 4,3         | 6           | 18,3        |
| <b>Eletricidade</b><br>(milhões de KWh)     | 5           | 13,5        | 48,3        |

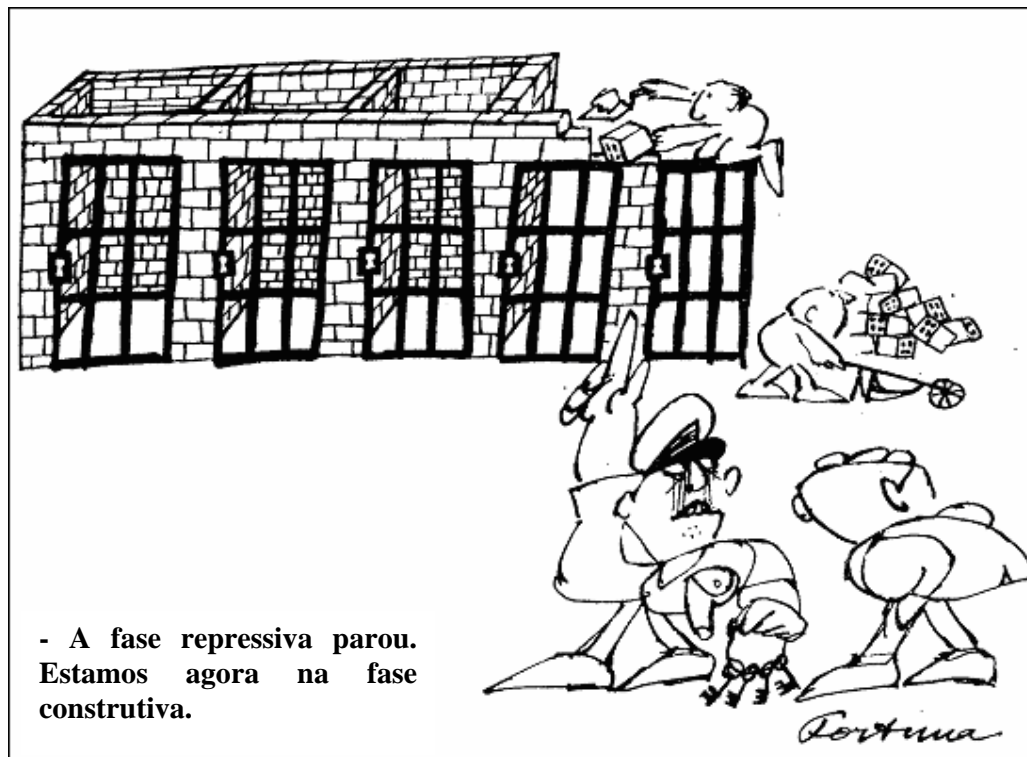
Fonte: LAMBIN, dir. *Histoire Ire*. Paris: Hachette, 1997.p.298.

A leitura contextualizada dos dados da tabela acima **PERMITE** afirmar que

- A) os planos quinquenais da era stalinista, em função da Segunda Grande Guerra, promoveram por igual a alavancagem da produção agropecuária e industrial, deixando para trás as medidas de racionamento até então típicas da economia soviética.
- B) dentre os elementos que esclarecem a evolução econômica soviética no período em questão, pode-se apontar a política de contenção das greves, a coletivização forçada da terra e a criação da imagem da URSS como “Pátria do Socialismo”.
- C) os índices de crescimento da produção do carvão, do aço e da eletricidade podem ser explicados pelo irrestrito apoio que o governo soviético deu ao processo de oligopolização das empresas privadas nesses setores.
- D) a crise de 1929 (o crack da Bolsa de Valores de Nova York) pode ser sentida na URSS de maneira semelhante à verificada na Alemanha, com elevadas taxas de desemprego, radicalização política e queda da produção agropecuária.

## QUESTÃO 45

Leia o seguinte trabalho do chargista Fortuna, publicado na revista Pif Paf em julho de 1964.



Assinale a alternativa que completa o enunciado abaixo:

A charge apresentada pode ser **CORRETAMENTE** associada ao

- A) enquadramento que o Estado Novo pretendeu exercer sobre toda e qualquer oposição que ameaçasse seu projeto de controlar o trabalhador urbano e de combater o modelo agrário-exportador.
- B) desdobramento da Guerra Fria no Brasil durante o governo de Eurico Dutra, quando os deputados comunistas tiveram seus mandatos cassados e voz de prisão decretada.
- C) ônus político que o governo JK teve que arcar com a construção de Brasília, reprimindo os movimentos sociais contrários à transferência da capital do país para o Centro-Oeste.
- D) processo desencadeado pelo governo Castelo Branco, conhecido como “Operação Limpeza”, que buscou depurar as instituições político-administrativas dos elementos considerados subversivos pelo governo militar.

**LEIA, COM ATENÇÃO, O TEXTO ABAIXO. EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS QUESTÕES 46 E 47, RELATIVAS A ELE.**

“Quando a democracia foi inventada pelos atenienses, criou-se a tradição democrática como instituição de três direitos fundamentais que definiam o cidadão: igualdade, liberdade e participação no poder. Igualdade significava: perante as leis e os costumes da *polis*, todos os cidadãos possuem os mesmos direitos e devem ser tratados da mesma maneira. [...]

Liberdade significava: todo cidadão tem o direito de expor em público seus interesses e suas opiniões, vê-los debatidos pelos demais e aprovados ou rejeitados pela maioria, devendo acatar a decisão tomada publicamente. Na modernidade, com a Revolução Inglesa de 1644 e a Revolução Francesa de 1789, o direito à liberdade ampliou-se. Além da liberdade de pensamento e de expressão, passou a significar o direito à independência para escolher o ofício, o local de moradia, o tipo de educação, o cônjuge, em suma, a recusa das hierarquias fixas, supostamente divinas ou naturais.[...]

[Assim como ocorre com o direito à igualdade], a simples declaração do direito à liberdade não a institui concretamente, mas abre o campo histórico para a **criação** desse direito pela práxis humana.

Participação no poder significava: todos os cidadãos têm o direito de participar das discussões e deliberações públicas da *polis*, votando ou revogando as decisões. Esse direito possuía um significado muito preciso. Nele afirmava-se que, do ponto de vista político, todos os cidadãos têm competência para opinar e decidir, pois a política não é uma questão técnica (eficácia administrativa e militar) nem científica (conhecimentos especializados sobre administração e guerra), mas ação coletiva, isto é, decisão coletiva quanto aos interesses e direitos da própria *polis*.

A democracia ateniense [...] era direta. A moderna, porém, é representativa. O direito à participação tornou-se, portanto, indireto, através da escolha de representantes. Ao contrário dos outros dois direitos, este último parece ter sofrido diminuição em lugar de ampliação. Essa aparência é falsa e verdadeira.

Falsa, porque a democracia moderna foi instituída na luta contra o Antigo Regime e, portanto, em relação a esse último, ampliou a participação dos cidadãos no poder, ainda que sob a forma de representação.

Verdadeira, porque a república liberal tendeu a limitar os direitos políticos aos proprietários privados dos meios de produção e aos profissionais liberais de classe média, aos homens adultos ‘independentes’. Todavia, as lutas socialistas e populares forçaram a ampliação dos direitos políticos com a criação do sufrágio universal [...] e a garantia da elegibilidade de qualquer um que, não estando sob suspeita de crime, se apresente a um cargo eletivo.[...]” (CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2000. p. 432-3.)



**QUESTÃO 46**

Assinale a alternativa que complementa **CORRETAMENTE** o enunciado abaixo, interpretando com adequação o texto apresentado.

Neste texto, a autora

- A) traça um quadro comparativo entre a democracia ateniense e a democracia moderna, com ênfase na ruptura que essa última promoveu em relação àquela, a ponto de não guardar nenhum elemento da tradição.
- B) demonstra a evolução que o regime democrático sofreu desde sua invenção na Grécia antiga até os dias de hoje, evolução essa marcada pela aquisição contínua e ininterrupta de direitos do homem e do cidadão.
- C) apresenta os direitos do cidadão instituídos pela tradição democrática, ressaltando que sua declaração por parte dos sujeitos sociais não equivale à sua existência como direitos concretos e reais.
- D) desqualifica a democracia moderna por ser representativa, o que torna corriqueira a manipulação do eleitorado que delega ao parlamentar o poder de decisão em troca de benefícios de caráter social.

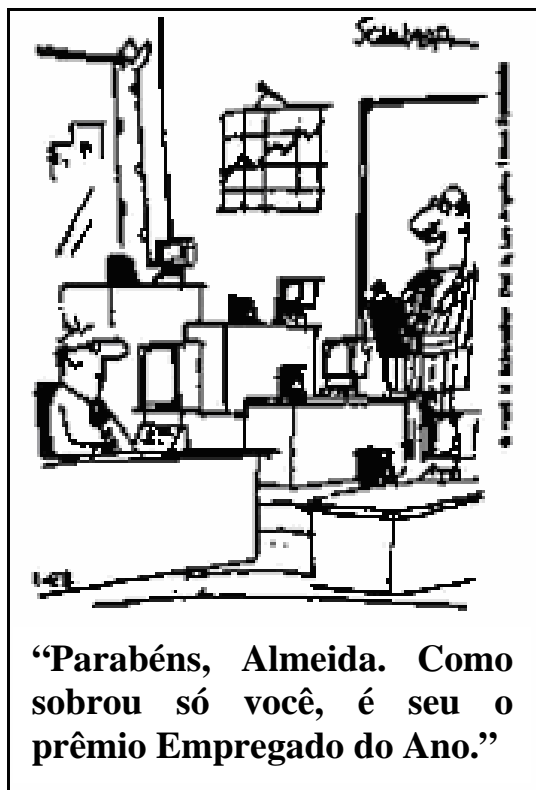
**QUESTÃO 47**

Considerando-se a história brasileira à luz das idéias expostas no texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) no decorrer do período imperial, o direito à participação no poder abarcou um número crescente de brasileiros, pois o voto censitário foi sendo substituído pelo sufrágio universal.
- B) durante a Primeira República, a práxis anarquista não foi capaz de ampliar o direito à liberdade de pensamento e de expressão para todos os cidadãos brasileiros.
- C) é impossível encontrar alguma correspondência entre os três direitos de que fala o texto e a realidade brasileira, uma vez que não fez parte de nossa história a instituição do Antigo Regime.
- D) a igualdade política ainda hoje é um processo em construção, já que está garantida de fato, mas não do ponto de vista constitucional.

### QUESTÃO 48

Leia o cartum abaixo, publicado no jornal Los Angeles Times em 1999.



(Apud: Rodrigue, J.E. op. cit.v.4,p.327.)

Marque a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o seguinte enunciado:

O cartum ironiza

- A) a prática exercida por grandes empresas para a escolha do “trabalhador padrão”, que busca inculcar nos empregados a idéia de que o trabalho dignifica o homem.
- B) a indicação política como prática rotineira para o preenchimento dos cargos de gerência das empresas, o que resulta num descompasso entre funcionário e função.
- C) um dos elementos do processo de globalização econômica do fim do século XX, por meio do qual se garante o aumento da produtividade das empresas com a redução da mão-de-obra necessária.
- D) a exigência de um alto nível de escolaridade que o mercado de trabalho hoje impõe para que ocorra toda e qualquer promoção em um emprego.